

AEDLV

Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância
D. Lourenço Vicente

PROJETO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Pré-escolar * 1.º Ciclo * 2.º Ciclo

2011/2012

A gestão do currículo e a planificação de atividades feitas em cada um dos grupos, na educação pré-escolar, e em cada uma das turmas, no ensino básico, deverá ser feita de modo articulado com o tema integrador definido para o ano letivo 2011/2012.

Em relação à Educação Pré-escolar, a eventual não consecução das Metas, definidas anteriormente para a educação pré-escolar, não pode constituir entrave à entrada no 1º ciclo. A sua definição constitui um instrumento facilitador do trabalho com as crianças e da articulação curricular entre os docentes do pré-escolar e do 1º Ciclo.

Articulação entre o Pré-Escolar e o 1º ciclo

- Realização de uma reunião por escola/localidade, (caso os docentes entendam ser necessária), no mês de setembro/outubro, entre as educadoras de infância e as professoras do 1.º ano;
- Articulação entre os projetos curriculares de grupo e de turma do pré-escolar e o do 1.º ciclo;
- Sempre que possível, planificar e realizar atividades conjuntas ao longo do ano, entre pré-escolar e 1.º ciclo, preferencialmente com o 1.º ano;
- Participação no jornal do Agrupamento;
- No final do ano realizar uma visita à EB1 na qual irão ingressar os alunos após conclusão da educação pré-escolar a fim de, em conjunto com alunos do 1.º ano, participarem em atividades.

Articulação entre o 1º ciclo e o 2º ciclo

No início do ano letivo:

1. Reuniões entre os coordenadores do 1.º ciclo, os grupos disciplinares de Matemática e Português, e conseqüente articulação com o Departamento Curricular da Educação Pré-escolar, a fim de definirem componentes do currículo que serão prioritárias com vista a uma continuidade no ciclo seguinte;
2. Reuniões entre os coordenadores do 1.º ciclo, os coordenadores das AEC e os grupos disciplinares de Inglês, Música e Educação Física para assegurar a supervisão pedagógica no que diz respeito à planificação e programação de atividades.

Ao longo do ano:

1. Assegurar a articulação interciclos no Projeto Curricular de Agrupamento;
3. Intercâmbio entre as turmas dos 4.º e 5.º anos;
4. Promoção de tarefas com vista à melhoria da organização e apresentação dos trabalhos e materiais escolares;
5. Participar no Jornal do Agrupamento (todos os anos de escolaridade);
6. Participar na Semana da Leitura;
7. Programar atividades AEC no âmbito do tema integrador do Agrupamento para este ano letivo – NÓS (solidariedade).

No decurso do 3.º período:

1. Realização do jogo “Quatro em linha” em cada uma das escolas do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos, para apuramento dos representantes por escola à final;
2. Realização de uma visita guiada dos alunos do 4.º ano às instalações da EB 2,3 no final do ano letivo (esta visita será guiada pela turma correspondente do 5.º ano).

No final do ano:

1. As educadoras e os professores titulares das turmas do 4.º ano participarão, respetivamente, na formação das turmas dos 1.º e 5.º ano.
2. Todas estas atividades serão periodicamente avaliadas e se necessário reformuladas de acordo com as necessidades que eventualmente possam surgir, ou a impossibilidade de concretização de algumas destas propostas.

MATEMÁTICA

Em relação à educação pré-escolar, no seu dia-a-dia existem inúmeras oportunidades para trabalhar matemática e designadamente a resolução de problemas. Deste modo, as crianças à entrada do 1.º ciclo possuem um conjunto de conhecimentos de Matemática que é necessário ter em conta.

Números e operações

Com a aprendizagem no 1.º ciclo, os alunos desenvolvem o sentido de número e adquirem uma compreensão dos números naturais e da sua representação no sistema de numeração decimal, sendo capazes de ler e representar números até ao milhão. Iniciam o trabalho intuitivo com frações e trabalham com números em representação decimal até à milésima. Ainda no 1.º ciclo, os alunos usam símbolos para indicar relações entre números ($=$, $>$ e $<$), desenvolvem a compreensão das operações elementares e a destreza de cálculo com números naturais e racionais não negativos na representação decimal. No 2.º ciclo, a aprendizagem aprofunda esta compreensão e esta destreza, e amplia-as aos números inteiros e racionais não negativos na forma de fração, considerada nos seus múltiplos significados, como, quociente entre dois números inteiros, relação parte-todo, razão, medida e operador, tendo sempre em vista o desenvolvimento do sentido de número.

Propósito principal de ensino

Desenvolver nos alunos o sentido de número, a compreensão dos números e das operações e a capacidade de cálculo mental e escrito, bem como a de utilizar estes conhecimentos e capacidades para resolver problemas em contextos diversos.

Objetivos gerais de aprendizagem

Com a sua aprendizagem, no âmbito deste tema, os alunos devem:

- compreender e ser capazes de usar propriedades dos números naturais e racionais não negativos;
- compreender o sistema de numeração decimal;
- compreender as operações e ser capazes de operar com números naturais e racionais não negativos na representação decimal;
- ser capazes de apreciar ordens de grandeza de números e compreender o efeito das operações;
- ser capazes de estimar e de avaliar a razoabilidade dos resultados;
- desenvolver destrezas de cálculo numérico mental e escrito;
- ser capazes de resolver problemas, raciocinar e comunicar em contextos numéricos.

Números e operações na educação pré-escolar

- classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões.
- criança conta quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.
- enumera e utiliza os nomes dos números em contextos familiares.
- reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto.
- reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número.
- utiliza a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números.
- conta com correção até 10 objetos do dia a dia.
- utiliza os números ordinais em diferentes contextos (até 5).
- reconhece os números de 1 a 10.
- utiliza o 5 como um número de referência
- estabelece relações numéricas entre números até 10.
- começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos.
- resolve problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias.
- exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

Quadro temático para o ensino básico - Números e operações

1.º ciclo		2.º ciclo	3.º ciclo
1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos		
<p>Números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de número natural • Relações numéricas • Sistema de numeração decimal <p>Operações com números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão <p>Regularidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequências 	<p>Números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações numéricas • Múltiplos e divisores <p>Operações com números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão <p>Regularidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequências 	<p>Números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números primos e compostos • Decomposição em factores primos • Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum de dois números • Critérios de divisibilidade • Potências de base e expoente naturais • Potências de base 10 • Multiplicação e divisão de potências • Propriedades das operações e regras operatórias <p>Números inteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de número inteiro e representação na recta numérica • Comparação e ordenação • Adição e subtração com representação na recta numérica <p>Números racionais não negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção e representação de número racional • Comparação e ordenação • Operações • Valores aproximados • Percentagem 	<p>Números inteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação e divisão, propriedades • Potências, raiz quadrada e raiz cúbica <p>Números racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação, comparação e ordenação • Operações, propriedades e regras operatórias <p>Números reais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de número real e recta real • Relações $<$ e $>$ em R • Intervalos

Geometria

No 1.º ciclo os alunos descrevem, constroem e representam figuras no plano e no espaço, identificando propriedades. No 2.º ciclo, os alunos ampliam este estudo, dando também atenção às figuras unidimensionais. As isometrias, que começam a ser abordadas no 1.º ciclo e utilizadas no estudo dos frisos, são aprofundadas no 2.º ciclo, especialmente a reflexão e a rotação. As grandezas e os respetivos processos de medição, que constituem um assunto de grande relevância no 1.º ciclo, continuam a receber atenção no 2.º ciclo, também associados à resolução de problemas do quotidiano. Ainda neste ciclo, o perímetro é trabalhado com outras figuras geométricas (círculo e polígonos irregulares), e aprofunda-se os conceitos de área e volume, incluindo o estudo das fórmulas das áreas do triângulo e do círculo, e as dos volumes do cubo, do paralelepípedo e do cilindro. No 1.º ciclo, os alunos adquirem intuitivamente a noção de ângulo e identificam diversos tipos de ângulos. Com esta base, no 2.º ciclo, introduz-se o conceito de amplitude, medem-se, classificam-se e constroem-se ângulos. Com estes conhecimentos, aprofunda-se o estudo das propriedades dos polígonos e a sua classificação.

Propósito principal de ensino

Desenvolver nos alunos o sentido espacial, com ênfase na visualização e na compreensão das propriedades de figuras geométricas no plano e no espaço, a compreensão de grandezas geométricas e respetivos processos de medida, bem como a utilização destes conhecimentos e capacidades na resolução de problemas em contextos diversos.

Objetivos gerais de aprendizagem

Com a sua aprendizagem, no âmbito deste tema, os alunos devem:

- compreender propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço;
- desenvolver a visualização e o raciocínio geométrico e ser capazes de os usar;
- ser capazes de analisar padrões geométricos e desenvolver o conceito de simetria;
- ser capazes de resolver problemas, comunicar e raciocinar matematicamente em situações que envolvam contextos geométricos.

Geometria e Medida na educação pré-escolar

- identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas.
- reconhece e explica padrões simples.
- utiliza objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões e construir modelos.
- descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de, e a seguir a.
- criança compreende que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho.
- descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes de figuras geométricas.
- usa expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas.
- usa a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias.
- conhece a rotina da semana e do dia da sua sala.
- compreende que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa.
- identifica algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho.
- exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.
- explora, segundo regras e orientações do adulto, materiais (geoplano, tangran, blocos lógicos e outros), de forma a integrar conhecimentos concretos de geometria

Quadro temático para o ensino básico – Geometria e Medida

1.º ciclo		2.º ciclo	3.º ciclo
1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos		
<p>Orientação espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posição e localização • Pontos de referência e itinerários • Plantas <p>Figuras no plano e sólidos geométricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e classificação • Interior, exterior e fronteira • Composição e decomposição de figuras • Linhas rectas e curvas • Reflexão <p>Dinheiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Moedas, notas e contagem • Comparação e ordenação de valores • Estimação <p>Comprimento, massa, capacidade e área</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida e unidade de medida • Comparação e ordenação • Medição • Perímetro • Estimação <p>Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequências de acontecimentos • Unidades de tempo e medida do tempo 	<p>Orientação espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posição e localização • Mapas, plantas e maquetas <p>Figuras no plano e sólidos geométricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e classificação • Planificação do cubo • Círculo e circunferência • Noção de ângulo • Rectas paralelas e perpendiculares • Reflexão <p>Comprimento, massa, capacidade, área e volume</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida e medição • Unidades de medida SI • Perímetro, área e volume • Estimação <p>Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de tempo • Intervalo de tempo • Estimação 	<p>Sólidos geométricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera • Planificação e construção de modelos <p>Figuras no plano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rectas, semi-rectas e segmentos de recta • Ângulos: amplitude e medição • Polígonos: propriedades e classificação • Círculo e circunferência: propriedades e construção <p>Perímetros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos regulares e irregulares • Círculo <p>Áreas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equivalência de figuras planas • Unidades de área • Área do triângulo e círculo <p>Volumes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume do cubo, paralelepípedo e cilindro • Unidades de volume <p>Reflexão, rotação e translação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção e propriedades da reflexão, da rotação e da translação • Simetrias axial e rotacional 	<p>Sólidos geométricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área da superfície e volume • Critérios de paralelismo e perpendicularidade entre planos, e entre rectas e planos <p>Triângulos e quadriláteros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soma dos ângulos internos e externos de um triângulo • Congruência de triângulos • Propriedades, classificação e construção de quadriláteros <p>Circunferência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulo ao centro, ângulo inscrito e ângulo excêntrico • Lugares geométricos • Circunferência inscrita e circunferência circunscrita a um triângulo • Polígono regular inscrito numa circunferência <p>Teorema de Pitágoras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração e utilização <p>Trigonometria no triângulo rectângulo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Razões trigonométricas de ângulos agudos • Relações entre razões trigonométricas <p>Semelhança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de semelhança • Ampliação e redução de um polígono • Polígonos semelhantes • Semelhança de triângulos <p>Isometrias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Translação associada a um vector • Propriedades das isometrias

Álgebra

Os alunos no 1.º ciclo desenvolvem o pensamento algébrico quando, por exemplo, investigam sequências numéricas e padrões geométricos. No 2.º ciclo, ampliam e aprofundam esse trabalho, explorando padrões, determinando termos de uma sequência a partir da sua lei de formação e uma lei de formação pelo estudo da relação entre os termos. Os alunos desenvolvem igualmente a capacidade de identificar relações e de usar a linguagem simbólica para as descrever, e começam a expressar relações matemáticas através de igualdades e desigualdades. No 1.º ciclo, trabalha-se com as estruturas multiplicativas e com os números racionais, o que constitui uma base para o desenvolvimento da noção de proporcionalidade. No 2.º ciclo, este assunto é aprofundado e sistematizado através da exploração de múltiplas situações que envolvem os conceitos de proporcionalidade direta, razão e proporção.

Propósito principal de ensino

Desenvolver nos alunos o pensamento algébrico, bem como a sua capacidade de representar simbolicamente situações matemáticas e não matemáticas e de resolver problemas em contextos diversos.

Objetivos gerais de aprendizagem

Com a sua aprendizagem, no âmbito deste tema, os alunos devem:

- ser capazes de explorar, investigar regularidades;
- compreender a noção de proporcionalidade direta e usar o raciocínio proporcional;
- ser capazes de resolver problemas, raciocinar e comunicar recorrendo a representações simbólicas.

Organização e tratamento de dados

No 1.º ciclo, neste tema, os alunos adquirem alguma experiência de recolha e organização de dados qualitativos e quantitativos discretos, representando-os em tabelas de frequências absolutas e em gráficos de vários tipos, como os pictogramas e gráficos de barras. No 2.º ciclo, os alunos aprofundam e alargam este trabalho, realizando estudos que envolvem dados de natureza variada, incluindo dados quantitativos contínuos, representando-os em tabelas de frequências absolutas e relativas e em gráficos de barras, gráficos circulares ou diagramas de caule-e-folhas, consoante a sua adequação e utilidade na análise e interpretação da situação. Os alunos, que no 1.º ciclo aprenderam a identificar e usar a moda de um conjunto de dados, ampliam o seu repertório de medidas estatísticas, passando a dispor também da média aritmética, extremos e amplitude para descrever um conjunto de dados. Dando seguimento ao trabalho com a certeza iniciado no 1.º ciclo, os alunos continuam o estudo de situações aleatórias simples e realizam experiências que possibilitam a exemplificação da regularidade a longo termo, consolidando, simultaneamente, o vocabulário básico relativo a situações aleatórias.

Propósito principal de ensino

Desenvolver nos alunos a capacidade de compreender e de produzir informação estatística, bem como de a utilizar para resolver problemas e tomar decisões informadas e argumentadas.

Objetivos gerais de aprendizagem

Com a sua aprendizagem, no âmbito deste tema, os alunos devem ser capazes de:

- explorar, analisar, interpretar e utilizar informação de natureza estatística;
- selecionar e usar métodos estatísticos apropriados para recolher, organizar e representar dados;
- planear e realizar estudos que envolvam procedimentos estatísticos, interpretar os resultados obtidos e formular conjecturas a partir deles, utilizando linguagem estatística.

Organização e tratamento de dados na educação pré-escolar

- evidencia os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas.
- coloca questões e participa na recolha de dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples.
- Interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano.
- exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

Quadro temático para o ensino básico - Organização e tratamento de dados

1.º ciclo		2.º ciclo	3.º ciclo
1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos		
<p>Representação e interpretação de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informação apresentada em tabelas e gráficos • Classificação de dados utilizando diagramas de Venn e de Carroll • Tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas 	<p>Representação e interpretação de dados e situações aleatórias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informação apresentada em tabelas e gráficos • Gráficos de barras • Moda • Situações aleatórias 	<p>Representação e interpretação de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação de questões • Natureza dos dados • Tabelas de frequências absolutas e relativas • Gráficos de barras, circulares, de linha e diagramas de caule-e-folhas • Média aritmética • Extremos e amplitude 	<p>Planeamento estatístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Especificação do problema • Recolha de dados • População e amostra <p>Tratamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização, análise e interpretação de dados — histograma • Medidas de localização e dispersão • Discussão de resultados <p>Probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de fenómeno aleatório e de experiência aleatória • Noção e cálculo da probabilidade de um acontecimento

Capacidades transversais

No 1.º ciclo os alunos resolvem problemas em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e pondo em prática estratégias variadas. No 2.º ciclo, alargam o repertório de estratégias de resolução de problemas, aprofundam a análise da plausibilidade dos resultados obtidos e a adequação dos processos utilizados. Ainda, no 1.º ciclo, os alunos explicam ideias e processos e justificam resultados matemáticos, base a partir da qual, no 2º ciclo, desenvolvem o seu raciocínio matemático, formulando e testando conjeturas, recorrendo a exemplos e contraexemplos e à análise exaustiva de casos e fazendo deduções informais e generalizações. Na comunicação, os alunos evoluem na forma de exprimirem as suas ideias e de descreverem os processos matemáticos utilizados, progredindo na tradução de relações da linguagem natural para a linguagem matemática e vice-versa, na variedade de formas de representação matemática que usam e no rigor com que o fazem.

Propósito principal de ensino

Desenvolver nos alunos as capacidades de resolução de problemas, de raciocínio e de comunicação matemáticos e de as usar na construção, consolidação e mobilização dos conhecimentos matemáticos.

Objetivos gerais de aprendizagem

Com a aprendizagem, neste ciclo, os alunos devem desenvolver a sua capacidade de:

- resolver problemas em contextos matemáticos e não matemáticos, adaptando, concebendo e pondo em prática estratégias variadas e discutindo as soluções encontradas e os processos utilizados;
- raciocinar matematicamente, formulando e testando conjeturas e generalizações, e desenvolvendo e avaliando argumentos matemáticos relativos a resultados, processos e ideias matemáticos;
- comunicar oralmente e por escrito, recorrendo à linguagem natural e à linguagem matemática, interpretando, expressando e discutindo resultados, processos e ideias matemáticos.

Quadro temático para o ensino básico - Capacidades transversais

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do problema • Conceção, aplicação e justificação de estratégias <p>Raciocínio matemático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justificação • Formulação e teste de conjecturas <p>Comunicação matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Representação • Expressão • Discussão 	<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do problema • Conceção, aplicação e justificação de estratégias <p>Raciocínio matemático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justificação • Argumentação • Formulação e teste de conjecturas <p>Comunicação matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Representação • Expressão • Discussão 	<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do problema • Conceção, aplicação e justificação de estratégias <p>Raciocínio matemático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação, teste e demonstração de conjecturas • Indução e dedução • Argumentação <p>Comunicação matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Representação • Expressão • Discussão

Língua Portuguesa

Na educação pré-escolar, o domínio “Linguagem oral e abordagem à escrita” está inserido na área de conteúdo “**Expressão e Comunicação**”.

De acordo com as Metas de Aprendizagem, no final da educação pré-escolar, espera-se que as crianças mobilizem um conjunto de conhecimentos linguísticos determinantes na aprendizagem da linguagem escrita e no sucesso escolar. Pela sua importância, salientam-se a capacidade de interação verbal, a consciência fonológica e a manifestação de comportamentos emergentes de leitura e de escrita.

Domínio: Consciência Fonológica

- produz rimas e aliteraões.
- segmenta silabicamente palavras.
- reconstrói palavras por agregação de sílabas.
- reconstrói sílabas por agregação de sons da fala (fonemas).
- identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba.
- suprime ou acrescenta sílabas a palavras.
- isola e conta palavras em frases.

Domínio: Reconhecimento e Escrita de Palavras

- reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano.
- sabe onde começa e acaba uma palavra.
- sabe isolar uma letra,
- conhece algumas letras (e.g., do seu nome).
- usa diversos instrumentos de escrita (e.g.: lápis, caneta).
- escreve o seu nome.
- produz escrita silábica (e.g.: para gato; para bota).

Domínio: Conhecimento das Convenções Gráficas

- sabe como pegar corretamente num livro.
- sabe que a escrita e os desenhos transmitem informação.
- identifica a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns narrativos.
- conhece o sentido direcional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo).
- atribui significado à escrita em contexto.
- sabe que as letras correspondem a sons (i.e., princípio alfabético).
- sabe orientar um rótulo sem desenhos.
- distingue letras de números.
- prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações.
- usa o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (e.g.: fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias).
- identifica e produz algumas letras maiúsculas e minúsculas.

Domínio: Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal

- faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.
- questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa.
- relata e recria experiências e papéis.
- descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens.
- reconta narrativas ouvidas ler.
- descreve pessoas, objetos e ações.
- partilha informação oralmente através de frases coerentes.
- inicia o diálogo, introduz um tópico e muda de tópico.
- alarga o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras.
- usa nos diálogos palavras que aprendeu recentemente.
- recita poemas, rimas e canções.

COMPREENSÃO DO ORAL

1º CICLO	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO	2º CICLO
Alargamento da compreensão a discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o modo padrão	<p>Conteúdos Compreensão de enunciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sentidos intermédio e global; - intencionalidade comunicativa; - eficácia e eficiência comunicativa. 	Alargamento da compreensão a géneros formais e públicos do oral
	<p>Processos de operacionalização Exercitar a compreensão de discursos orais variados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reter informações; - reproduzir uma intervenção; - selecionar informação de acordo com um objetivo; - cumprir instruções; - responder as questões variadas; - referir sentidos implicados. <p>Experimentar audiotextos do património literário oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - lendas, contos e outras narrativas; - cantares, adivinhas, provérbios, rimas, adágios populares, trava-línguas, lengalengas... 	

EXPRESSÃO ORAL

1º CICLO	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO	2º CICLO
Alargamento da expressão oral em português padrão	<p>Conteúdos Expressão oral em interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - intencionalidade comunicativa; - adequação comunicativa. <p>Expressão oral regulada por técnicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - intencionalidade comunicativa; - adequação comunicativa; - pertinência das ideias. 	Domínio progressivo de géneros formais e públicos do oral
	<p>Processos de operacionalização Produzir discursos variados, tendo em conta a situação concreta e os interlocutores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - exprimir-se por iniciativa própria; - informar; - pedir esclarecimentos; - expor e justificar opiniões e situações. <p>Comunicar a experiência e o conhecimento do mundo, vivências e efabulações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relatar experiências e acontecimentos; - recriar vivências; - recontar, completar ou inventar histórias; - improvisar situações do quotidiano; - contar histórias a partir de sequências de sons ou imagens... - Reproduzir textos do património literário oral: - trava-línguas; - lengalengas; - rimas; - pregões; - adivinhas; - provérbios... 	

	<p>Verificar experimentalmente características da linguagem oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dissociar e associar gesto/fala; - associar múltiplas falas ao mesmo gesto; - produzir diferentes tipos de frase, variando a entoação; - produzir diversas realizações de uma frase, variando a intensidade da voz e o ritmo da fala. <p>Respeitar normas reguladoras da comunicação/expressão oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ouvir e ter em conta a opinião dos outros; - intervir oportunamente; - respeitar as normas de cortesia em situações dialógicas. <p>Experimentar diversas técnicas de comunicação e de expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diálogo; - troca de impressões; - apresentação de trabalhos individuais ou de grupo; - entrevista; - debate; - jogos de comunicação; - dramatização de situações diegéticas de autor ou próprias. 	
--	--	--

LEITURA

1º CICLO	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO	2º CICLO
<p>Aprendizagem dos mecanismos básicos de extração de significados do material escrito</p>	<p>Conteúdos Leitura recreativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sentido global; - receção afetiva e estética; - recriação de textos. <p>Leitura orientada – modos narrativo e poético:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sentido global; - valores estéticos e semânticos; - recursos expressivos – onomatopéia; - estrutura da narrativa (cognição implícita); - categorias da narrativa (espaço, tempo, personagens e ação); - relações semânticas e de sentido (sinonímia e antonímia); - valores rimáticos na poesia. <p>Processos de operacionalização Experimentar práticas de leitura diversas que conduzam à construção de sentidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - interpretar, individualmente ou em grupo, diferentes obras breves que apresentem afinidades ou aspetos complementares de textualidade; - interpretar excertos na tentativa de uma recriação global de sentidos; - utilizar guiões de leitura; - aplicar fichas de leitura; - responder a questionários após a leitura de obras ou excertos; <p>Praticar o estudo e narrativas integrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - obras escolhidas pelo professor, indicadas ou não no PNL; - obras sugeridas pelo grupo-turma... <p>Enriquecer o estudo dos textos (narrativo e poético) pela pesquisa de elementos relativos a contextos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - geográficos; - históricos; - biográficos; - temáticos... 	<p>Autonomia e criação de hábitos de leitura</p>

ESCRITA

1º CICLO	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO	2º CICLO
Domínio das técnicas instrumentais de escrita	<p>Conteúdos Escrita expressiva e lúdica: - experimentação de múltiplas situações de escrita; - divulgação de situações de escrita; Escrita para apropriação de técnicas e modelos: - preparação do texto (exploração do tema, intencionalidade comunicativa, adequação comunicativa e organização das ideias); - construção do texto (mecanismos de coerência e de coesão textuais); - apresentação (organização gráfica e grafia). Aperfeiçoamento textual: - intencionalidade comunicativa; - adequação comunicativa; - coerência e coesão textuais; - ortografia e organização gráfica.</p> <hr/> <p>Processos de operacionalização Experimentar diferentes tipos de escrita com finalidades e destinatários diversos: - postal, carta informal, aviso, recado, convite... Construir textos narrativos (narração, descrição e diálogo) de forma individual ou coletiva: - introdução, desenvolvimento e conclusão; - episódios reais ou imaginados; - esboço de biografias e autobiografias; - situações diegéticas descritivas. Utilizar técnicas de registo de informação e de organização das atividades de estudo: - sumários; - relatos informativos; - sínteses e esquemas; - resumos; - tópicos; - citações; - anotações; - índices; - listas de verificação; - grelhas lexicais; - glossários... Praticar o aperfeiçoamento textual: - trabalho corretivo de escrita e reescrita de forma individual, pares, pequenos grupos ou coletivo; - utilizar códigos de correção para reescrita de textos; - consultar dicionários, gramáticas e/ou prouduários para a resolução de problemas linguísticos; - confrontar e avaliar hipóteses de aperfeiçoamento de um texto selecionado;</p>	Automatismo e desenvoltura no processo de escrita

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA (CEL)

1º CICLO	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO	2º CICLO
<p>Desenvolvimento da consciência linguística com objetivos instrumentais</p>	<p>Conteúdos A construção do texto: - parágrafo, período e frase. O reconhecimento dos modos de representação do discurso: - discurso direto (fala das personagens) e marcas do narrador. A organização da estrutura frásica simples e a pontuação: - forma e tipos de frase; - sinais de pontuação; - estruturas sintáticas fundamentais (GN com a função de sujeito e GV com função de predicado). A distinção de classe de palavras: - nomes (subclasses, flexão e graus); - adjetivos (flexão e graus); - determinantes (subclasses – artigos, possessivos e demonstrativos); - formas verbais (conjugações, modo indicativo e modo infinitivo impessoal).</p> <p>Processos de operacionalização Descobrir em textos características da situação de comunicação que determinam a sua produção: - relação entre enunciador e destinatário; - finalidade da comunicação, objeto preciso da comunicação; - papel do destinatário como coelaborador do texto; - circunstância de tempo e espaço; - sentido da frase, do período e do parágrafo como estruturas graduais de construção de um texto; - ordenação de segmentos e de sequências discursivas em função da ideia essencial dos parágrafos; - localização de informação a partir da indicação do parágrafo; - verificação da coerência e da coesão intra e inter-parágrafos; - verificação experimental da pontuação como organizador textual. Identificar o discurso direto: - leitura dialogada, representando o narrador e a personagem; - sinalização do diálogo em textos narrativos; - transcrição adequada de diálogos; - introdução de discurso direto em determinados momentos diegéticos. Verificar experimentalmente a estrutura da frase simples: - estruturação de frases simples com palavras dadas em desordem; - pontuação de excertos, verificando o carácter organizador da forma e do tipo das frases; - transcrição do modo oral de diferentes tipos de frase, experimentando o valor formal da pontuação; - transformação de frases simples nas formas inversas e nos diferentes tipos; - identificação dos diferentes tipos de frases pela entoação dos interlocutores; - expansão e redução de frases simples, distinguindo os elementos fundamentais (GN na função de sujeito e GV na função de predicado); - verificação da mobilidade de alguns elementos sintáticos da frase; - Distinção e identificação de palavras ou expressões que, numa oração, desempenham as funções sintáticas de sujeito e de predicado. Classificar morfologicamente palavras em contexto frásico: - identificação de nomes, adjetivos, formas verbais e determinantes; - verificação da flexão em género, número e grau dos nomes e adjetivos; - experimentação da flexão verbal no modo indicativo, recorrendo à identificação e transformação modo-temporal das formas verbais; - experimentação e verificação de mudanças categoriais de palavras (e.g. de nome para adjetivo, verbo...).</p>	<p>Alargamento e sedimentação da consciência linguística com objetivos instrumentais e atitudinais</p>

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O ANO LECTIVO 2011/2012

Dando cumprimento aos pontos 8 e 9 do Decreto-Lei 14460/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 8683/2011, o Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente oferece aos seus alunos as seguintes atividades:

ACTIVIDADE	HORÁRIO SEMANAL
Apoio ao Estudo (AE)	45min+45min
Inglês (ING)	45min+45min
Atividades lúdico-expressivas (ALE)	45min+45min+45min
Atividade Físico Desportiva (AFD)	45min+45min+45min

1 - OBJECTIVOS GERAIS DAS AEC:

- Desenvolver atividades de enriquecimento curricular e projetos de desenvolvimento educativo e de ocupação de tempos livres, que promovam o sucesso educativo e previnam o insucesso e o abandono escolar.
- Fomentar a cooperação, reflexão e articulação curricular intra e interciclos.

2 - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

APOIO AO ESTUDO

- Apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver projetos que estimulem os alunos para aprendizagem.

INGLÊS

- Desenvolver competências comunicativas na língua inglesa;
- Participar em atividades de articulação curricular no âmbito turma;
- Participar em atividades de articulação curricular no âmbito escola;

ATIVIDADES LÚDICO-EXPRESSIVAS

- Aumentar a autonomia, iniciativa e participação individual.
- Promover a cooperação com os outros e o autocontrolo.
- Estimular a iniciativa e o sentido de responsabilidade.
- Vivenciar experiências que estimulem a capacidade de expressão e comunicação.
- Promover a capacidade de resolução de problemas.
- Estimular a criatividade e o sentido estético dos alunos.
- Explorar diferentes técnicas e materiais.
- Participar em atividades de articulação curricular no âmbito turma;
- Participar em atividades de articulação curricular no âmbito escola;

ATIVIDADE FÍSICO DESPORTIVA

- Desenvolver competências motoras dos alunos.
- Realizar atividades desportivas em cooperação com os outros.
- Compreender e aplicar regras.
- Promover a iniciativa, autonomia e o sentido de responsabilidade.
- Participar em atividades de articulação curricular no âmbito turma;
- Participar em atividades de articulação curricular no âmbito escola

3 - SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Nos termos Decreto-Lei 14460/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 8683/2011, a planificação e a Supervisão Pedagógica dos professores das atividades de enriquecimento curricular e o acompanhamento das atividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico são da responsabilidade do Departamento Curricular do 1.º Ciclo e respetivos Conselhos de Ano, através dos seus coordenadores, competindo ao professor titular do 1.º ciclo garantir a articulação daquelas atividades com a atividade curricular.

Por atividade de supervisão pedagógica consiste no desenvolvimento dos seguintes aspetos:

- a) Programação das atividades;
- b) Acompanhamento das atividades através de reuniões com os representantes das entidades promotoras ou parceiras das atividades de enriquecimento curricular
- c) Avaliação da sua realização;
- d) Realização das atividades de apoio ao estudo;
- e) Reuniões com os encarregados de educação, nos termos legais;
- f) Observação das atividades de enriquecimento curricular pelos professores titulares de turma, nos seguintes termos:
 - Cada atividade de enriquecimento curricular será observada em três momentos distintos durante o ano letivo;
 - A observação será registada em documento interno a fornecer pela direção a cada um dos professores titulares de turma e professores das atividades de enriquecimento curricular, no início do ano letivo.
 - O documento de observação será entregue ao responsável da direção do Agrupamento pela coordenação das atividades de enriquecimento curricular;
 - Esta observação será tida em linha de conta na avaliação das atividades.